

Médico aponta danos no sistema nervoso

São Paulo — Um dos médicos que acompanham o tratamento do presidente Tancredo Neves rebateu as críticas contra um suposto exagero da equipe no esforço de manter o paciente com vida. Ele assegurou que, até agora, não foi tomada nenhuma "medida romântica" e que nada justifica um interrompimento no tratamento de Tancredo:

— Enquanto houver chances, mesmo que remotíssimas, como no caso, o dever do médico é insistir, mas não serão tomadas medidas heróicas e românticas, como as que costumamos ver

nos filmes de ficção, quando os médicos agem apaixonadamente para salvar casos sem alternativas, explicou.

Argumentou ainda que, embora por prazo imprevisível, há no Presidente-vida além da máquina, o que, segundo entende, não permitiria classificar sua sobrevivência de artificial. Assim como não é possível um prognóstico sobre por quanto tempo Tancredo ficaria vivo caso os aparelhos fossem desligados, esse médico acredita, porém, que ele não morreria ato contínuo à paralisação dos equipamentos que o assistem.